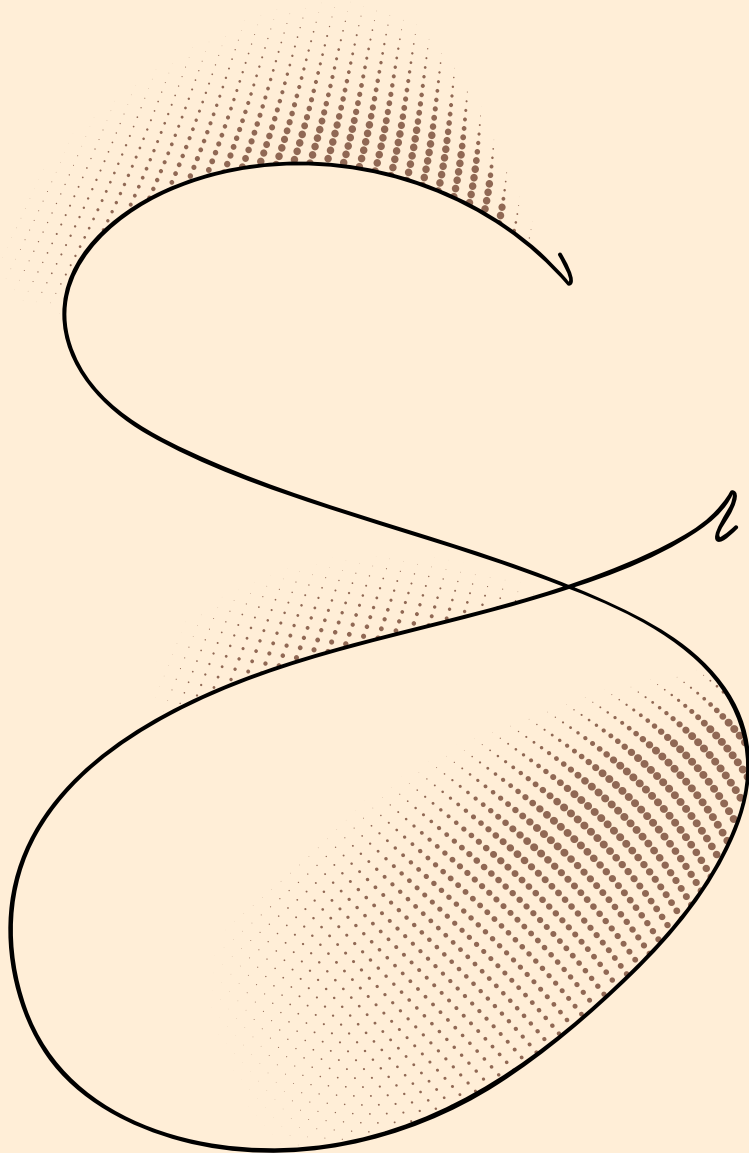


布魯克納第八

ANTON BRUCKNER SINFONIA N.º 8



6
10

ANTON BRUCKNER SYMPHONY NO. 8

敬請關掉所有響鬧及發光裝置，請勿擅自攝影、錄音或錄影。多謝合作！

Agradecemos que desliguem os vossos telemóveis e outros aparelhos emissores de luz e som. Não é permitido filmar ou fotografar o espectáculo. Muito obrigado pela vossa colaboração.

Please switch off all sound-making and light-emitting devices. Unauthorised photography or recording of any kind is strictly prohibited. Thank you for your co-operation.

閣下若不欲保留本場刊，請交回出口處。

Caso não queira guardar este programa depois do espectáculo, pedimos o favor de o devolver à saída.

If you do not wish to keep this house programme, please return at the exit.

電子場刊可於澳門國際音樂節網頁下載：www.icm.gov.mo/fimm

Para obtenção deste programa em versão PDF pode fazer o download em www.icm.gov.mo/fimm

This house programme can be downloaded at www.icm.gov.mo/fimm



主辦單位 | Organização | Organiser

 澳門特別行政區政府文化局
INSTITUTO CULTURAL do Governo da R.A.E. de Macau

免責聲明 / Aviso Legal / Disclaimer

澳門特別行政區政府文化局僅為本項目提供協調及技術協助，一切創作內容及由項目成員表達的任何觀點，均不代表本局立場。

O Instituto Cultural do Governo da RAEM assegura apenas a comunicação e apoio técnico ao projecto. Quaisquer ideias/opiniões expressas no projecto são da responsabilidade do projecto/equipa do projecto e não reflectem necessariamente os pontos de vista do Instituto Cultural.

The Cultural Affairs Bureau of the Macao SAR Government provides liaison and technical support to the project only. Any views / opinions expressed by the project team are those of the project only and do not reflect the views of the Cultural Affairs Bureau.

6
/
10

20:00

澳門文化中心綜合劇院

Centro Cultural de Macau – Grande Auditório

Macao Cultural Centre Grand Auditorium

演出時間約一小時十五分，不設中場休息

Duração: aproximadamente 1 hora e 15 minutos, sem intervalo

Duration: approximately 1 hour and 15 minutes, no interval

布魯克納第八

澳門樂團 X 上海愛樂樂團

指揮：呂嘉

澳門樂團

上海愛樂樂團

曲目

布魯克納（1824-1896）

C 小調第八交響曲 WAB 108

- I. 中庸的快板
- II. 詠諧曲：中庸的快板——三聲中部：緩慢地
- III. 慢板：莊嚴且緩慢，但不過慢
- IV. 終曲：莊嚴，較慢



曲目介紹

奧地利作曲家安東·布魯克納不僅是十九世紀下半葉德奧交響圖景中最偉大的人物之一，其出身經歷、性格特徵、藝術個性、聲譽地位都與同時代的其他主要作曲家有明顯差異。他生於農村教師家庭，前半生基本上以天主教堂管風琴師的身份在林茲度過，生活天地狹窄，加上生性木訥樸實，造就了他整體人生觀和藝術觀中的保守傾向。四十四歲定居維也納後，布魯克納才開始進行交響曲的創作，年過半百才形成了自己成熟的音樂風格，到人生的最後十年才逐漸獲得社會的認可，可謂大器晚成。他的音樂以其獨特的藝術品質和精神世界將傳統深厚的德奧交響曲帶入了新的境界。

布魯克納一生共寫有十一部交響曲，其中九部有編號的作品除第一首外，全部寫於他在維也納的時期。這些作品問世之初難以贏得維也納音樂界的接受，這一方面是由於其交響曲異乎尋常因而難以理解的特質，另一方面則是由於布魯克納因公開表達對華格納的景仰而被不幸捲入華格納與布拉姆斯兩大陣營的衝突對峙，特別是遭到當時頗具影響力的批評家漢斯立克的批判。直至進入二十世紀（特別是中後期），布魯克納的交響曲才逐漸成為標準保留曲目的重要組成部分。

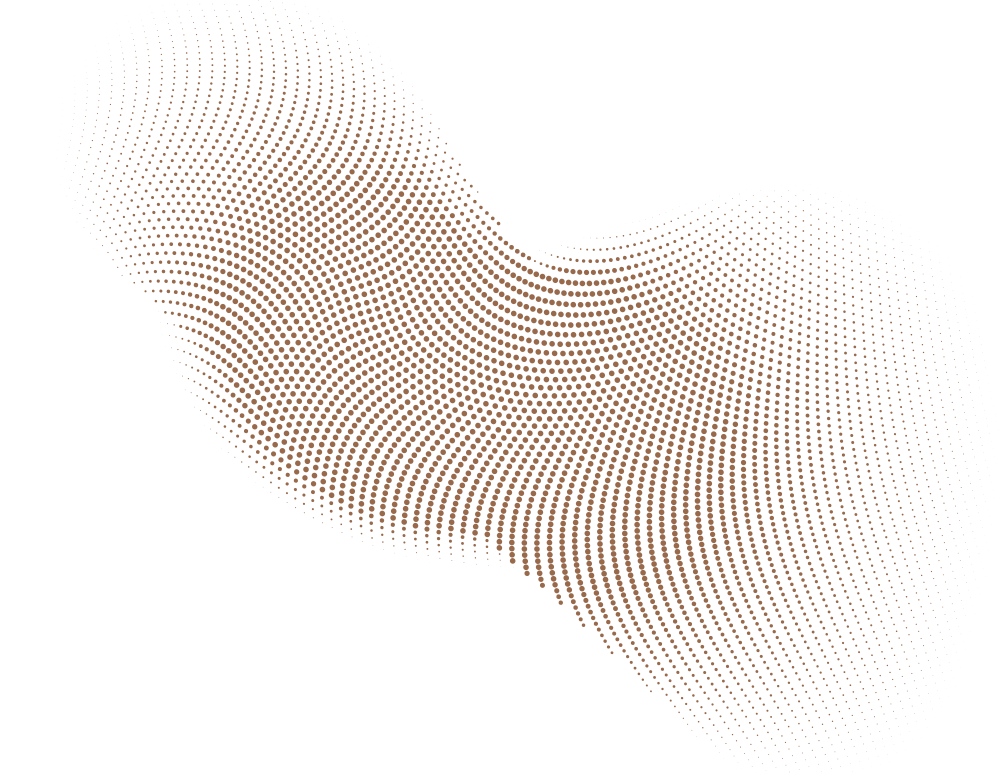
通常認為，布魯克納成熟個人風格的建立是自《第四交響曲》開始，並隨著時間的推移而日臻化境。《C 小調第八交響曲》最初完成於 1887 年，是布魯克納最後一部完整的作品（《第九交響曲》未寫完）。出於對自己寫作技術的不自信，布魯克納經常輕易接受他人的建議對自己的作品進行大量修改，因而常會出現一部作品有多個版本的情況，此曲亦不例外。1887 年初版完成後，布魯克納將作品拿給好友、指揮家赫爾曼·李維徵求意見，後者認為此曲仍有諸多不足，有待完善。布魯克納分別於 1888 年和 1889 至 1890 年進行修改，1890 年 3 月定稿，題獻給奧地利皇帝弗朗茨·約瑟夫一世。這個“最終版”的首演也屢遭阻礙，部分原因在於原定指揮家認為此曲難度過大，樂隊無法勝任。最終指揮家漢斯·里希特同意接手，於 1892 年 12 月 18 日在維也納舉行首演。演出的反響褒貶不一，每個樂章演完之後都有觀眾離場，在第三樂章離場的漢斯立克評論此曲“細節還算有趣，整體令人生厭”，但胡戈·沃爾夫則認為此曲是“超越了作曲家所有其他的交響曲的一部巨人之作”。

此曲在布魯克納有生之年僅上演過三次，這三次以及之後的很長一段時間裡，此曲都以 1890 年版的形式出現，而最初的那個 1887 年版本直至 1972 年才出版，1973 年才得到首演。兩個版本有較大差異，1887 版篇幅更長，1890 版配器編制更為龐大，在音樂細節上更豐富、微妙。業內人士對兩個版本的比較評價眾說紛紜，意見不一。本場音樂會將上演更為常見的 1890 版。

布魯克納是一位篤定堅守自己寫作風格和表現範疇的作曲家，因而眾多交響曲往往有著諸多相似的特徵，以至於有人極端地將之評論為：“此君將同一部交響曲反覆寫了九遍！”《第八交響曲》同樣體現出布魯克納風格的典型特徵。他的所有交響曲都採用傳統的四樂章佈局，首尾樂章呈大型快板—奏鳴曲形式，在材料上具有一定的相似性，而且從《第三交響曲》開始，首樂章開頭的主題會在樂曲結尾回歸。此外，幾乎每一部交響曲的開頭都呈現為一個從無到有的過程，彷彿天地初開：由微弱模糊的和聲音型或弦樂組的震音逐漸生長成型。這一意象顯然直接承襲自貝多芬的《第九交響曲》。《第八交響曲》的第一樂章同樣顯示出這一傾向，不僅有震音伴奏、完全不在主調上的和聲以及碎片式的開頭主題，而且這個主題的節奏也非常近似貝多芬《第九交響曲》的開篇主題。隨後銅管對該主題的重新闡釋充滿震懾力與壓迫感，作曲家稱之為“死亡的宣示”。隨後是兩個副部主題，一個是悲情絕望中的祈願，一個墮入神秘莫測的深淵。發展部高潮的災難爆發過後，留下的是一片死寂的荒原：倖存下來的一支長笛孤魂野鬼般地遊蕩在小號的喪鳴和低音提琴的歎息中。更具毀滅性的終極災難出現在再現部結尾。整個樂章彷彿描繪了一幅末日來臨的恐怖景象，因此這部交響曲有時也被稱為“啟示錄”。在 1887 年版本中，這個樂章結束於一段強有力的大調結尾，但 1890 版刪掉了這段凱旋性的尾聲，以末日世界的徹底滅亡告終——音樂在灰暗陰鬱的 C 小調中漸漸消逝，歸於死寂。布魯克納本人曾將這一結尾描述為“喪鐘哀鳴”，這也是他所有交響曲中唯一採用“弱收”結尾的第一樂章。

根據作曲家自述，第二樂章是“德意志的米歇爾”的一幅肖像。開頭主題生動刻畫了這個代表德意志民族性格的人物形象，淳樸、天真、執拗。而在三聲中部裡，他“進入夢鄉，卻在夢中找不到自己的曲調，悻悻而歸”。這個中間段落在 1890 版中幾乎被完全重寫。也是在這裡，豎琴在全曲中首次出現。沉鬱多情的降 D 大調第三樂章承載著深厚的宗教意味，勾勒出一條漫長而豐富的精神淨化之路，有莊嚴的讚美，有虔敬的迷狂，有篤定的尋覓，有安寧的沉思，有得道的釋然。第四樂章在兩個版本中差異最少，作曲家曾說該樂章的靈感源於“三皇帝聚首”，指的應該是 1884 年奧地利皇帝弗朗茨·約瑟夫一世、俄羅斯沙皇亞歷山大三世和德國皇帝威廉一世在波蘭的會晤和閱兵。開頭主題的銅管號角和奔騰意象表現了剽悍驍勇的哥薩克騎兵。最後的尾聲將全曲四個樂章的主要主題疊置在一起，構成複雜的對位進行，在 C 大調的凱旋中走向盪氣迴腸的高潮：從舊世界的灰燼裡，一個嶄新的世界赫然崛起。

文 / 劉丹霓



藝術家及團體簡介



呂嘉 指揮

現任澳門樂團音樂總監兼首席指揮，同時擔任國家大劇院音樂藝術總監和國家大劇院管弦樂團首席指揮。他對德奧交響樂與歌劇以及法國印象主義音樂的演繹，得到了來自這些作品故鄉的觀眾和專業人士的廣泛認可與讚賞。2017 年呂嘉成為中國政協海外列席代表，同年 5 月 14 日於北京全球一帶一路峰會的音樂會擔任音樂總指揮，得到中外領導人的高度讚揚，並獲得北京市政府頒發的 2014、2015 和 2017 年度長城友誼傑出貢獻人物獎。

呂嘉自 2008 年中出任澳門樂團音樂總監兼首席指揮以來，通過對樂團的細緻培訓、對演出曲目的精心安排和對合作音樂家的嚴格挑選，使樂團的成長有目共睹。他曾率領澳門樂團多次出訪巡演，足跡遍及奧地利、瑞士、葡萄牙、日本、韓國等地，也曾多次訪問北京、上海等中國內地文化重鎮，以拓展澳門的文化影響，提升樂團的世界聲譽。



澳門樂團

成立於 1983 年，是澳門特別行政區政府文化局屬下的職業音樂表演團體，現已成為亞洲優秀的交響樂團，融匯中西文化，演繹古今經典，在澳門市民及海外觀眾音樂文化生活中，扮演了重要的角色。

樂團由 2001 年起擴建為雙管編制的管弦樂團，現今已發展成為六十餘人的中小型樂團，由來自十多個不同國家及地區的優秀青年音樂家組成。2008 年呂嘉接任音樂總監和首席指揮後，帶領樂團堅持以“音樂季”方式演出，每樂季舉行超過九十場不同系列的音樂會及延伸活動，全面及多元化地向觀眾展現古今中外音樂經典。同時，樂團在音樂教育及社區推廣上不斷注入創意和活力，親身步近校園、社區及弱勢社群，大大拓展古典音樂觀眾的層面，更為年輕音樂人才實現音樂夢想。



上海愛樂樂團

1996 年，上海電影樂團與上海廣播樂團合併組成上海廣播交響樂團，直至 2004 年 4 月，樂團正式更名為上海愛樂樂團。2018 年 1 月起由著名指揮家張藝接任藝術總監，開啟樂團新的歷程。

樂團不斷提升自身的藝術品位與藝術水準，與眾多中外著名音樂家合作，成功舉行了一系列音樂會，還與世界級名家、名團合作演出經典芭蕾與歌劇名著，拓展演出空間。也經常參與國際性的音樂盛事或交流演出，在世界各國和港澳台地區的巡演均獲得廣泛讚譽。經過多年的努力，上海愛樂樂團已躋身於中國最優秀交響樂團之列，正在努力將自身建設成為一支全面的、具有廣泛影響力的樂團，為繁榮和發展上海乃至中國交響樂事業作出貢獻。

ANTON BRUCKNER SINFONIA N.º 8

ORQUESTRA DE MACAU E ORQUESTRA FILARMÓNICA DE XANGAI

Maestro: **Lu Jia**

Orquestra de Macau

Orquestra Filarmónica de Xangai

Programa

A. Bruckner (1824-1896)

Sinfonia n.º 8 em Dó Menor, WAB 108

- I. Allegro moderato
- II. Scherzo: Allegro moderato -
Trio: Langsam
- III. Adagio: Feierlich langsam,
doch nicht schleppend
- IV. Finale: Feierlich, nicht schnell



NOTAS AO PROGRAMA

Entre os compositores que se destacaram, Anton Bruckner poderá ter sido o que mais tarde se celebrizou. Criado num ambiente rural, o amante de música persistiu anos a fio em lições de música, hesitando prosseguir o seu próprio caminho. Actualmente recordado como um sinfonista, Bruckner deu a conhecer a sua primeira sinfonia “oficial” com a idade avançada de 44 anos. Mas, ao contrário de Brahms, foi mal recebido nos círculos musicais. As duras críticas sucederam-se, excepto aquando da apresentação da 4.ª e 7.ª sinfonias. Rude e retraído por natureza, estranhava a sofisticada sociedade vienense. Pior ainda, a excessiva desconfiança levava-o a rever as suas obras, por vezes com a interferência perniciosa de estudantes, que apesar de bem-intencionados, pouco entendiam da sua concepção sinfónica. A confusão gerada pelas numerosas versões de cinco das suas nove sinfonias, ainda hoje suscitam dúvidas entre os estudiosos.

Quando Bruckner chegou a Viena em 1868, deparou-se com uma cidade de costumes refinados. Sofreria imenso com o insucesso das suas sinfonias. A sua música é, no dizer de vários comentadores, de carácter mais medieval do que romântico, procurando celebrar a transcendência do divino. Foi o último músico a contribuir, de forma significativa, para o género sinfónico pré-modernista, criando vastas estruturas em forma de sonata baseadas não em dois mas em três temas de igual importância. Combinando harmonias engenhosas e uma enorme destreza contrapontística, a construção sinfónica de Bruckner evoca o acto de arquitectar uma catedral. Trabalhos de grande dimensão e complexidade, construídos com um labor que ninguém - nem mesmo os seus apoiantes - pode entender na sua totalidade.

No entanto, esta lógica sinfónica tão pessoal fez dele uma vítima vulnerável do feroz “conflito” entre as duas fações preponderantes da cena musical vienense. Uma foi encabeçada pelo mestre Johannes Brahms e o crítico Eduard Hanslick, representantes da enraizada corrente clássica próxima da “música pura”, ensinada, publicada e confirmada por muitos músicos. A outra foi encabeçada por Richard Wagner, mestre da “sinestesia”, cujos “dramas musicais” assentavam em experiências harmónicas e formais fora dos cânones. Aprendendo com a música deste último para abordar diferentemente a vertente clássica, Bruckner, contra a sua própria vontade, foi tido pelos adeptos da música de Wagner como um “sinfonista wagneriano”, colocando-o contra Brahms e Hanslick. Pensavam que Bruckner pretendia escrever sinfonias ao jeito de Wagner e censuravam tudo aquilo que lhes parecia não wagneriano. Acreditando nas suas boas intenções, aconselhavam Bruckner a rever o seu trabalho, chegando a fazer isso por ele. E Bruckner, vulnerável às frequentes depressões, e desejoso de ver a sua obra interpretada, sucumbia a tais influências. Não parou de rever as suas sinfonias, no que resultou uma grande quantidade de versões para algumas das suas obras sinfónicas que ainda hoje colocam dificuldades aos estudiosos.

A Sinfonia n.º 8 de Bruckner é um caso típico. Concluída em 1887, Bruckner colocou-a nas mãos do maestro Hermann Levi, o responsável pela honrosa estreia da sua 7.ª Sinfonia em Viena, a única que viu triunfar. Levi, contudo, reclamava que não a conseguia compreender, deixando Bruckner num estado de enorme desalento, à beira do suicídio. O compositor refez a partitura, produzindo uma nova versão em 1890, que foi estreada e publicada em 1892. Actualmente existem duas versões: a original não publicada de 1887 e a versão publicada de 1890. Apareceu ainda uma terceira. Em 1939, Robert Haas produziu uma versão mista baseada na de 1890, introduzindo algumas alterações e recuperando passagens extraídas da versão de 1887, alegando que Bruckner encurtara a versão original sob a influência de outros. Esta versão híbrida “inautêntica” tem sido a mais popular entre os maestros. Contudo, como assinalou em 2000 Benjamin Korstvedt, conhecedor da obra de Bruckner, Haas “excedeu os limites razoáveis da tarefa de um estudioso”. Historicamente, a versão de 1890 foi apresentada por maestros como Wilhelm Furtwängler, Hans Knappertsbush, Josef Krips e Otto Klemperer.

NOTAS BIOGRÁFICAS —



Lu Jia Maestro

Lu é director musical e maestro principal da Orquestra de Macau, bem como, director de arte musical no Centro Nacional de Artes Cénicas (CNAC) e maestro principal da Orquestra do CNAC. A sua interpretação de sinfonias e óperas austro-alemãs e de música impressionista francesa tem sido aplaudida pelo público e por profissionais dos países de origem destas obras-primas. Em 2017, Lu Jia foi um dos representantes ultramarinos a participar da Conferência Nacional da CCPPC e, em 14 de Maio, dirigiu o concerto dedicado à 1.ª cimeira da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota Cultural”, realizada em Pequim, com uma actuação muito elogiada por líderes chineses e do exterior. Lu Jia recebeu no mesmo ano, o Prémio de Amizade da Grande Muralha, atribuído pelo Governo Municipal de Pequim pelas suas notáveis contribuições para a cidade em 2014, 2015 e 2017.

Desde o início das suas funções como director musical e maestro principal da Orquestra de Macau em 2008, Lu Jia tem impulsionado a evolução da orquestra de forma notável, através do treino meticuloso, do arranjo refinado de reportórios e da selecção criteriosa dos artistas convidados. Sob a direcção de Lu, a Orquestra tem realizado várias digressões, incluindo à Áustria, Suíça, Portugal, Japão e Coreia, e concertos regulares nas principais capitais culturais do Interior da China, como Pequim e Xangai, com vista a expandir a influência cultural de Macau e a potenciar a reputação da orquestra a nível mundial.

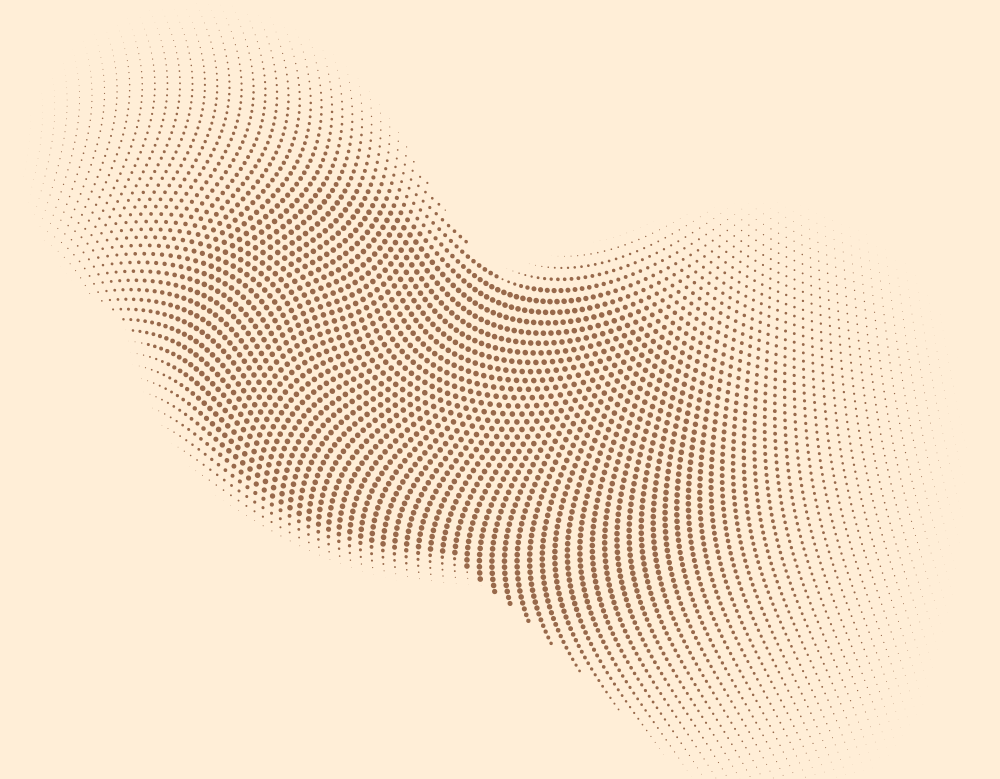
Sendo em dó menor, o primeiro andamento começa com o tema principal em si bemol menor. Isto premedita uma longa, árdua e extraordinária viagem em matéria harmónica. A tonalidade de dó menor é afirmada na última nota do tema. O segundo tema apresenta um motivo que se desenvolve gradualmente no esquema rítmico de quiálteras, característico em Bruckner. É em sol maior, mas depressa muda de direcção. O terceiro tema, em geral um intenso *tutti* nas sinfonias de Bruckner, desenvolve-se aqui num intrincado diálogo em torno da tonalidade de mi bemol maior. Ao longo do andamento, o sentido de conflito mantém-se. Bruckner altera o fim afirmativo em dó maior da versão de 1887 no que ouviremos hoje: um inteiramente triste dó menor, que nos domina. Num apontamento escrito por Bruckner para uma apresentação da versão de 1891 proposta pelo maestro Felix Weingartner, este final é rotulado de “rendição”.

O segundo e terceiro andamentos não seguem a ordem das sinfonias anteriores de Bruckner. O *scherzo*, aqui no lugar de segundo andamento, é o mais vasto de Bruckner. No seu escrito dirigido a Weingartner, Bruckner compara o tema do *scherzo* com o “Michel germânico”, a personificação do homem sincero e honesto.

O terceiro andamento, um adágio que se prolonga por meia-hora, é o núcleo da sinfonia. Começa com um tema composto por uma nota muito longa infletida por duas vezes em meio-tom, por cima de um ritmo com uma pulsação irregular, exprimindo uma inexplicável avidez que progride num coral nas cordas. A segunda parte do andamento lento começa com um clamor apaixonado nos violoncelos. Ao longo do andamento, Bruckner guia-nos, pacientemente, através de várias fases harmónicas, em jeito de contemplação.

O quarto andamento é gigantesco e empolgante mas, na opinião de Robert Simpson, trata-se do menos complicado. Nele encontramos reunidos os temas dos três andamentos anteriores. Começa com um inesperado coral em ritmo destacado, extraído do primeiro tema do primeiro andamento. O segundo tema é melodicamente fluente, mas as linhas contrapontísticas retomam os temas do primeiro e terceiro andamentos. O terceiro tema, que soa como uma marcha esforçada, é uma adaptação do terceiro tema do primeiro andamento. No final, Bruckner, o grande mestre do contraponto, une os temas numa complexa mas bem urdida teia sonora. Nas suas notas de 1891, Bruckner explica que neste andamento, o “Michel germânico” retorna a casa da sua jornada, numa atmosfera gloriosamente radiante.

Por **Yang Ning**





Orquestra de Macau

Fundada em 1983, a Orquestra de Macau é uma orquestra profissional dependente do Instituto Cultural do Governo da R.A.E de Macau. É um agrupamento eminente na Ásia, com um reportório que inclui clássicos chineses e ocidentais de todos os tempos. Desempenha um papel chave na vida cultural e musical dos cidadãos de Macau e dos visitantes.

Em 2001, a orquestra foi ampliada de forma a integrar um naipe duplo de sopros. Actualmente, tem-se desenvolvido como uma orquestra de dimensão média de cerca de 60 músicos de mais de dez países e regiões. Em 2008, Lu Jia iniciou as funções de director musical e maestro principal da Orquestra e deu início às suas temporadas de concertos, cerca de 90 concertos diversos e programas junto da comunidade, apresentando ao público, de forma abrangente e sistemática, concertos de música clássica ocidental e chinesa. A orquestra também se dedica a actividades de educação artística e de promoção comunitária, organizando os ciclos de concertos “Música para Todos” e visitando escolas e comunidades, a fim de fomentar o interesse do público pela música clássica e de ajudar jovens músicos a realizarem os seus sonhos musicais.



Orquestra Filarmónica de Xangai

Em 1996, a Shanghai Film Orchestra fundiu-se com a Shanghai Broadcasting Orchestra para formar a Shanghai Broadcasting Symphony Orchestra. Em Abril de 2004, passou a ser designada oficialmente Orquestra Filarmónica de Xangai. Em Janeiro de 2018, o famoso maestro Zhang Yi tornou-se o seu director artístico.

Ao longo dos anos, a orquestra teve sempre presente o gosto artístico das suas escolhas e a qualidade dos seus espectáculos, colaborando com vários músicos chineses e estrangeiros e apresentando concertos de sucesso. Colaborou em espectáculos de bailado clássico e obras-primas de ópera com virtuosos e grupos de nível mundial, expandindo, assim, o leque dos seus trabalhos. A orquestra participa em eventos internacionais de música e intercâmbio e é amplamente aclamada nas suas digressões a Hong Kong, Macau, Taiwan e em todo o mundo.

Após anos de trabalho árduo, a Orquestra Filarmónica de Xangai tornou-se uma das melhores orquestras sinfónicas da China e, agora, centra-se em formar uma orquestra completa e amplamente influente, contribuindo para a prosperidade e desenvolvimento de Xangai e, até mesmo, da indústria musical sinfónica na China.

ANTON BRUCKNER SYMPHONY NO. 8

MACAO ORCHESTRA AND SHANGHAI PHILHARMONIC ORCHESTRA

Conductor: **Lu Jia**

Macao Orchestra

Shanghai Philharmonic Orchestra

Programme

A. Bruckner (1824-1896)

Symphony No. 8 in C Minor, WAB 108

- I. Allegro moderato
- II. Scherzo: Allegro moderato
Trio: Langsam
- III. Adagio: Feierlich langsam,
doch nicht schleppend
- IV. Finale: Feierlich, nicht schnell



PROGRAMME NOTES

Anton Bruckner may well be the latest developer among top-tier composers. Growing up as a music-loving villager, he persisted in musical training, taking years and years of lessons without ever being confident enough to go on his own way. Now mainly remembered as a symphonist, he released the official First Symphony at the advanced age of 44. Even then, unlike Brahms, there was no sign of acceptance by the music world. He almost always received bad reviews, except for the Fourth and Seventh Symphonies. Always rustic and shy, he was at odd with the sophisticated Viennese society. Worse, severe diffidence led him to keep revising his works, with the help of well-meaning students who actually understood nothing of his unique symphonic design, sometimes to detrimental results. The resulting mess of numerous versions of five of his nine symphonies has kept scholars busy till this day.

Bruckner arrived in Vienna in 1868, much a bumpkin in a city of luxury and manners. He suffered severely from the failure of his symphonies. His music is, as many have commented, more Medieval than Romantic, celebrating a kind of divine power that is beyond human reach. He was arguably the last significant contributor to the pre-modernist symphony, creating huge sonata structures that sport three equally important themes rather than two. Combined with ingenious design in harmony and unsurpassed skill in counterpoint, Bruckner's symphonies can well conjure up imagery of cathedral-like architecture. These are huge and complex works, built with such learned labour that simply no one – not even those who supported his cause – could understand their structure.

This unique symphonic logic, however, made him a vulnerable victim caught in the fierce “war” between two factions in the Viennese music scene. One was headed by Johannes Brahms the maestro and Eduard Hanslick the critic, representatives of the established school of classicists who enjoyed “pure music”, taught, published and judged. The other was headed by Richard Wagner, master of “synaesthesia” as demonstrated by his “music dramas” rich in unruly harmonic and formal adventures. Learning from the music of the latter to create a different brand of the former, Bruckner, against his own will, was exploited as by the latter faction as a “Wagnerian symphonist” whom they pitted against Brahms and Hanslick. They thought that Bruckner wanted to write symphonies emulating Wagner's music, and censored all that they found un-Wagnerian. Out of what they believed to be good will, they advised Bruckner to revise his works, sometimes even did so for him. And Bruckner, eager to have his works performed and suffering from frequent depression, often succumbed to such influences. He kept revising his symphonies, resulting a mess of versions for some of his symphonies that still keeps scholars busy.

Bruckner's Eighth Symphony is typical in this aspect. Following the success of the Seventh Symphony, which was the only triumph with his symphonies he witnessed in his lifetime, Bruckner entrusted the Eighth Symphony, upon finishing it in 1887, into the hands of the conductor Hermann Levi, who was responsible for the triumph of the Seventh in Vienna. Levi, however, claimed that he couldn't understand it, thus delivering Bruckner a huge blow that brought him to the brink of suicide. He heavily revised the score, and produced a new version in 1890, which was premiered and published in 1892. Now two versions existed: the unpublished 1887 original and the published 1890 revision. But scholars made a third. In 1939, Robert Haas produced a mixed version based on the 1890 version. He made some changes and restored many deleted passages from the 1887 version, arguing that Bruckner was under others' influence when he abridged the score. This “inauthentic” hybrid has since been the most popular with conductors. However, as the Bruckner scholar Benjamin Korstvedt recently points out in 2000, Haas “exceeded reasonable limits of scholarly responsibility.” Historically, the 1890 version has been championed by conductors no less than Wilhelm Furtwängler, Hans Knappertsbusch, Josef Krips, and Otto Klemperer.

BIOGRAPHICAL NOTES —



Lu Jia Conductor

Lu is now Music Director and Principal Conductor of the Macao Orchestra, while also serving as Artistic Director of Music at the National Centre for the Performing Arts (NCPA) and the Principal Conductor of the NCPA Orchestra. His interpretation of the Austro-German symphonies, operas and French impressionist music have been unanimously approved and applauded by audiences and professionals from the originating countries of these masterpieces. In 2017, Lu Jia was one of the overseas representatives attending the CPPCC National Conference, and on 14th May he directed the concert dedicated to the 1st Belt and Road Summit held in Beijing, with a performance highly praised by both Chinese and foreign leaders. In the same year, he received the Great Wall Friendship Award from the Beijing Municipal Government for his outstanding contributions to the city in 2014, 2015 and 2017.

Since his tenure as Music Director and Principal Conductor of the Macao Orchestra in 2008, Lu Jia has propelled the Orchestra to notable new heights with meticulous training, refined arrangement of programme repertoires and strict selection of guest artists in cooperation. He has led the Orchestra on tour for many times to Austria, Switzerland, Portugal, Japan, Republic of Korea, plus regular concerts in Mainland China's major cultural capitals such as Beijing and Shanghai to expand Macao's cultural influence and lift the Orchestra's reputation in the world.

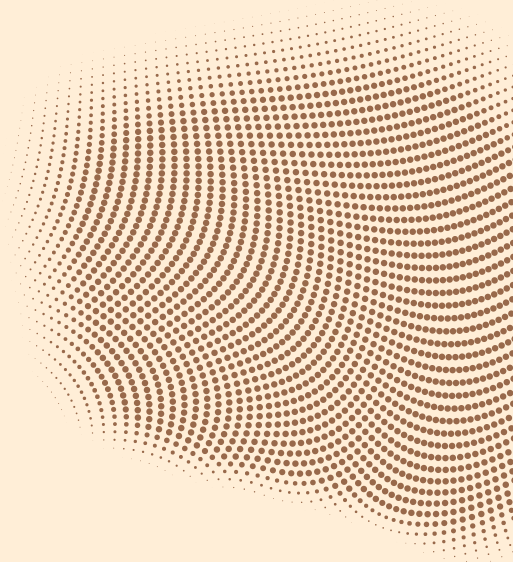
Being in C Minor, the first movement, however, begins with the main theme in B-flat Minor. This forecasts a long, arduous but extraordinary journey through the harmonic landscape. The theme successfully stands on C Minor only at the very last note in its first statement. The second theme features a step-wise motif that rises gently in the famous Bruckner rhythm of a duplet plus a triplet. It is in G Major, but soon moves elsewhere. The third theme, usually a towering tutti in Bruckner symphonies, here is a complicated dialogue that centres around E-flat Major. Throughout the movement, the sense of struggle keeps us at the edge of the seat. Bruckner changed the affirmative ending in C Major in the 1887 version into what we hear now: a thoroughly bleak C Minor that leads us further. In Bruckner's 1891 notes to the conductor Felix Weingartner that suggested a programme of the symphony, Bruckner calls the ending a "surrender".

The second and third movements reverse their usual order in Bruckner's previous symphonies. The Scherzo, now placed as the second movement, is Bruckner's largest. In his notes to Weingartner, Bruckner likens the scherzo theme to "Deutscher Michel", a personification of Germany as "a guileless and honest" man.

The third movement, a half-an-hour-long Adagio, is the heart of the symphony. It begins with a theme composed of a very long note inflected only twice with a semitone, and yet, coupled with an irregularly throbbing rhythm underneath, it expresses an inexplicable eagerness that rises through a chorale on strings that follows. The second part of the slow movement begins with an impassioned outcry on the cello. Throughout the movement, Bruckner patiently guides us through various stages in the harmonic landscape, as if expressing his contemplation along the way.

The fourth movement is giant and exciting, but, in Robert Simpson's opinion, is the least complicated. It unites themes of the previous three movements. It begins with a thrusting chorale built on the dotted rhythm of the first theme of the first movement. The second theme is song-like, but the contrapuntal lines recapture themes in both first and third movements. The third theme, which sounds like a endeavoring march, is an adaptation of the third theme of the first movement. At the end of the movement, Bruckner, the ultimate master of counterpoint, unites the themes in a complex, yet thrusting web of sound. In his 1891 notes, Bruckner explains that in this movement Deutscher Michel arrives home from his journey, everything is already gloriously brilliant.

By **Yang Ning**





Macao Orchestra

Formed in 1983, the Macao Orchestra is a professional ensemble under the auspices of the Cultural Affairs Bureau of the Macao S.A.R. Government. It is now a distinguished orchestra of Asia, performing Chinese and Western classics throughout the times. It has also played a key role in the music and cultural life of Macao and overseas.

In 2001, the Orchestra was extended into an orchestra with double winds; today, it has developed into a small-to-medium-sized orchestra of around 60 outstanding musicians from more than ten countries and regions. In 2008, Lu Jia commenced his tenure as Music Director and Principal Conductor, initiating the convention of “Concert Seasons”, and in each season 90 different concerts and outreach programme would be held, presenting to the public, comprehensively and systematically, Western and Chinese classics. Meanwhile, the Orchestra has been endeavouring to invest in creativity and vitality in terms of music education and community promotion, organising a series of “Music for All” concerts. The Orchestra also visits schools, community and the underprivileged groups in order to enlarge the audience base of classical music and even help young musicians realise their music dream.

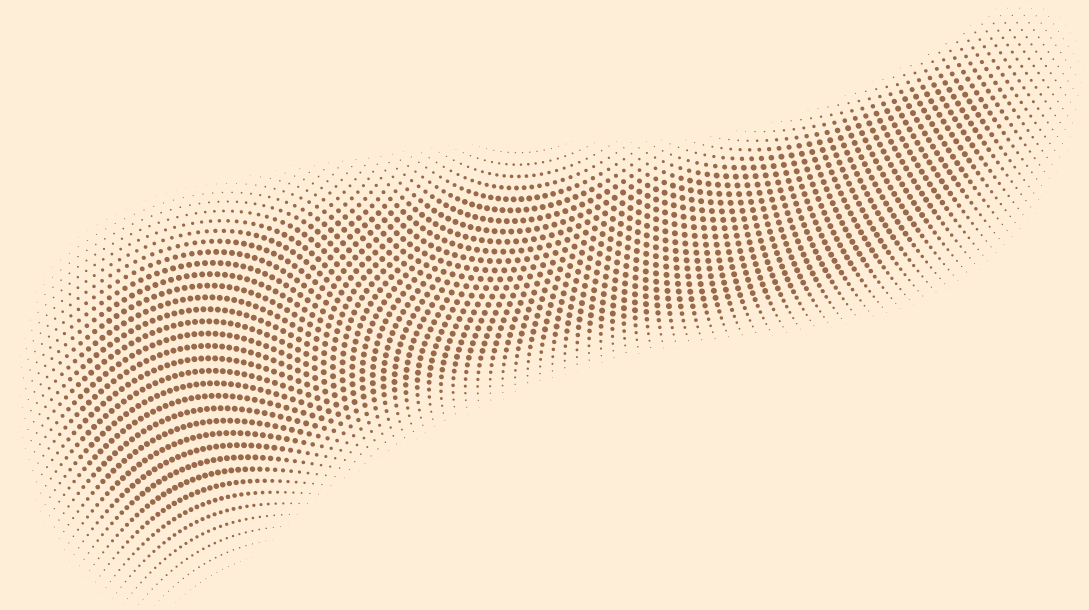


Shanghai Philharmonic Orchestra

In 1996, the Shanghai Film Orchestra merged with the Shanghai Broadcasting Orchestra to form the Shanghai Broadcasting Symphony Orchestra, and was officially renamed as the Shanghai Philharmonic Orchestra in April 2004. In January 2018, renowned conductor Zhang Yi became the Artistic Director of the Orchestra.

The Orchestra has never ceased to enhance its artistic taste and quality, by collaborating with various Chinese and international musicians and organising a series of successful concerts. It has also performed classic ballets and opera masterpieces with world-class virtuosos and troupes to expand its repertoire. Furthermore, the Orchestra always participates in international music events and exchange programmes and its tours in Hong Kong, Macao, Taiwan and all over the world have received great acclaim .

After years of hard work, the Shanghai Philharmonic Orchestra has become one of the best symphony orchestras in China. It is striving to build itself into a well-rounded and widely influential orchestra, thereby contributing to the prosperity and development of Shanghai and even the symphony music industry in China.



澳門樂團、上海愛樂樂團
Orquestra de Macau e Orquestra Filarmónica de Xangai
Macao Orchestra and Shanghai Philharmonic Orchestra

音樂總監兼首席指揮 / Director Musical e Maestro Principal /
Music Director and Principal Conductor
呂 嘉 Lu Jia

助理指揮 / Maestro Assistente / Assistant Conductor
簡栢堅 Francis Kan

第一小提琴 / Primeiros Violinos / First Violins
保羅·莫連拿 Paolo Morena
(樂團首席 / Concertino / Concertmaster)
王思恒 Wong Sze Hang ^^
王佳靖 Melody Wang (樂團副首席 / Concertino Associado /
Associate Concertmaster)
后則周 Hou Zezhou **
夏蘊慧 Xia Yunhu ^
Lee Jiae ^
王 粵 Wang Yue
曹 慧 Cao Hui
劉 賀 Liu He ^
周 薇 Zhou Wei ^
邢慧芳 Xing Huifang
李思蕾 Li Silei
劉昭暉 Liu Zhaohui ^
許裴薇 Xu Peiwei ^
楊柯岩 Yang Keyan
郭 慶 Guo Qing
湯春妍 Tang Chunyan ^
周 琛 Zhou Chen
陳琰樂 Chen Yanle
王 灝 Wang Hao

第二小提琴 / Segundos Violinos / Second Violins
李 娜 Li Na **
韋特·普拉錫格 Vit Polasek
王 樂 Wang Le ^
顏荷與 Yan Heyu ^
羅 姪 Luo Ya
郭 康 Guo Kang
陳 冰 Chen Ping Penny ^
劉 穎 Liu Ying ^
王笑影 Wang Xiaoying
李文浩 Li Wenhao
王穎思 Wang Yingsi ^
韓 雪 Han Xue ^
鄭麗琴 Zheng Liqin
徐 陽 Xu Yang
閻 岩 Yan Yan ^
施為民 Shi Weimin
梁 木 Liang Mu
丹利斯·克拉格 Denis Kriger

中提琴 / Violas
蕭 凡 Xiao Fan **
李 峻 Li Jun
劉 寬 Liu Kuan ^
鄒東琪 Zou Dongqi ^
蔡 雷 Cai Lei
李月穎 Li Yueying
郭 穎 Guo Ying ^
林 衡 Lin Heng ^
呂 瀟 Lu Xiao
金基烈 Kiyeol Kim
田 野 Tian Ye ^
牛曉冬 Niu Xiaodong ^
袁菲菲 Yuan Feifei
王韻琪 Wang Yunqi ^
劉凱碧 Liu Kaibi ^
趙千綺 Zhao Qianqi ^

大提琴 / Violoncelos / Cellos
呂 佳 Vincent Lu Jia **
張太陽 Zhang Taiyang
吳敏喆 Wu Minzhe ^
張靖茁 Zhang Jinzhuo ^
馬高·告魯克 Marko Klug
魯 岩 Lu Yan
陳 甜 Chen Tian ^
王孟鬱 Wang Mengyu ^
閻 峰 Yan Feng
鄭葆莉 Kuong Pou Lei
周慧濤 Zhou Huitiao ^
李 邁 Li Mai ^
鍾國玉 Zhong Guoyu
拉狄·奈華德 Radim Navrátil

低音提琴 / Contrabaixos / Double Basses
蒂博爾·托特 Tibor Tóth **
徐宏波 Xu Hongbo
王紹磊 Wang Shaolei ^
潘軼嬌 Pan Yijiao ^
陳 超 Chen Chao
克拉森·薩哥斯基 Krasen Zagorski
嶽 睿 Yue Rui ^
劉立鵬 Liu Lipeng ^
張旭光 Zhang Xuguang ^
許晨陽 Xu Chenyang ^

長笛 / Flautas / Flutes
翁斯貝 Weng Sibeï **
富 足 Fu Zu ^
維羅連加·查嘉姬 Veronika Csajági

雙簧管 / Oboés / Oboes
開 賽 Kai Sai **
薛 軼 Xue Yi ^
珍妮花·史莎 Jennifer Shark

單簧管 / Clarinetes / Clarinets
米高·傑弗里·科比 Michael Geoffrey Kirby **
張 傲 Zhang Ao ^
胡安路·普耶斯 Juanlu Puelles

巴松管 / Fagotes / Bassoons
容正先 Yung Tsangshien **
俞曉朋 Yu Xiaopeng ^
朱武昆 Zhu Wukun

圓號 / Trompas / Horns
吳天遐 Wu Tianxia **
顧 聰 Gu Cong **
Julian Zheng ^^
艾蒂安·戈尼 Etienne Godey
繆志傑 Miu Zhijie ^
馬初晨 Ma Chuchen ^
張大壯 Zhang Dazhuang ^
王星權 Wang Xingquan ^
Reynald Parent *

小號 / Trompetes / Trumpets
大衛·胡歐 David Rouault **
高崇偉 Gao Chongwei ^^
趙鵬程 Zhao Pengcheng ^
岑珂琦 Cen Keqi ^
劉 燁 Liu Ye ^

長號 / Trombones
朱 瑋 Zhu Wei ^^
周亞駿 Zhou Yajun ^
西蒙·迪圖奧 Simon Tétreault
李民煥 Minhwan Lee

大號 / Tuba
姜 凜 Jiang Lin ^^

定音鼓 / Tímpanos / Timpani
阿歷山大·波內特 Alexander Ponet **

敲擊樂 / Percussão / Percussion
安德烈·提提 Andrea Tiddi
David Lu ^

豎琴 / Harpa / Harp
陳妤穎 Chen Yuying ^^
蘭 天 Lan Tian ^

** 聲部首席 / Chefe de Naípe / Section Principal

** 客席聲部首席 / Chefe de Naípe convidado / Guest Section Principal

^^上海愛樂樂團聲部首席 / Chefe de Naípe da Orquestra Filarmónica de Xangai /
Shanghai Philharmonic Orchestra's Section Principal

^上海愛樂樂團樂師 / Músico da Orquestra Filarmónica de Xangai /
Shanghai Philharmonic Orchestra's Musician

* 客席樂師 / Músico convidado / Guest Musician

主辦單位人員

Ficha Técnica
Personnel

總監 / Direcção / Director

穆欣欣 Mok Ian Ian

節目及外展活動統籌 / Coordenação de Programação e Festival Extra / Programming and Outreach Activities Coordinators

余慧敏 lu Wai Man

李羅卿 Lei Lo Heng

節目協調 / Assistentes de Coordenação de Programação / Programming Assistant Coordinators

岑婉清 Sam Un Cheng

葉展鵬 Ip Chin Pang

梁恩倩 Leong Ian Sin

節目執行 / Assistente do Programa / Programming Executive

澳門樂團 Orquestra de Macau
Macao Orchestra

外展活動協調及執行 / Coordenação do Festival Extra / Outreach Activities Assistant Coordinator and Executive

澳門樂團 Orquestra de Macau
Macao Orchestra

技術顧問 / Consultoria Técnica / Technical Consultant

郭志明 Kok Chi Meng

技術統籌 / Coordenação Técnica / Technical Coordination

胡家兆 Vu Ka Sio

龍淡寧 Long Tam Leng

黃寶穎 Vong Po Wing

市場推廣、傳媒關係及客戶服務統籌 / Coordenação de Marketing, Relações com a Imprensa e Serviço ao Cliente / Marketing, Media Relations and Customer Service Coordinator

林俊強 Lam Chon Keong

市場推廣協調 / Assistente de Coordenação de Marketing / Marketing Assistant Coordinator

林思恩 Lam Si Ian

市場推廣執行 / Marketing

鄧少儀 Tang Sio I

陳政德 Chan Cheng Tak

傳媒關係及新媒體推廣協調 / Assistente de Coordenação de Relações com a Imprensa e Promoção de Novos Média / New Media Promotion and Media Relations Assistant Coordinator

郭妙瑜 Kuok Mio U

傳媒關係執行 / Assessoria de Imprensa / Media Relations Executives

馬素欣 Ma Sou Ian

蔡可玲 Choi Ho Leng

新媒體推廣執行 / Assessoria de Promoção de Novos Média / New Media Promotion Executive

潘淑盈 Pun Sok Ieng

客戶服務協調 / Assistente de Coordenação do Serviço ao Cliente / Customer Service Assistant Coordinator

翁麗晶 Yung Lai Jing

客戶服務執行 / Serviço ao Cliente / Customer Service

鄧少儀 Tang Sio I

蕭婉屏 Sio Un Peng

票務協調 / Assistente de Coordenação de Bilhetes / Ticketing Assistant Coordinator

李婉婷 Lei Un Teng

文宣編輯 / Edição de Materiais Promocionais / Editor of Promotional Materials

雷凱爾 Michel Reis

文宣翻譯 / Tradução de Materiais Promocionais / Translators of Promotional Materials

李詩欣 Lee Sze Yan

唐麗明 Tong Lai Meng

影視製作 / Produção de Vídeo / Video Production

梁劍星 Leung Kim Sing

宋健文 Song Kin Man

安東尼 António Lucindo

威國林 Chek Kuok Lam

網頁製作 / Produção do Website / Website Production

組織及資訊處 Divisão de Organização e Informática
Division of Organisation and Information Technology

攝影 / Fotografia / Photography

林壽華 Lam Sao Wa

秦振華 Chon Chan Wa

場刊協調 / Coordenação dos Programa de Casa / House Programmes Coordinator

林潔婷 Lam Kit Teng

場刊編輯及校對 / Edição e Revisão dos Programas de Casa / House Programmes Editors and Proofreaders

林潔婷 Lam Kit Teng

黃鎰棋 Wong Mei Kei

Filipa Galvão

第三十二屆
澳門國際音樂節

XXXII FESTIVAL INTERNACIONAL
DE MÚSICA DE MACAU

32ND MACAO INTERNATIONAL
MUSIC FESTIVAL



28 / 9 - 28 / 10
2018